PRESENZA AGOSTINIANA

edição digital

maio / junho 2025 - nº 3

LEÃO XIV

Papa religioso e agostiniano

AGOSTINIANOS
do passado
ao futuro

BRASÃO
símbolos vinculados
a Santo Agostinho

PAPAS AGOSTINIANOS
Pontífices ligados
à nossa espiritualidade

INÍCIO DO PONTIFICADO
participação dos
Agostinianos Descalços

Presenza Agostiniana
Revista bimestral - Agostinianos Descalços
Ano LII (52) - nº 3 (vol. 275)
edição digital
maio - junho de 2025

Diretor responsável
Calogero Ferlisi (Fr. Gabriele, oad)

Redação e administração
Cúria geral da Ordem dos Agostinianos Descalços
Piazza Ottavilla, 1 - 00152 - Roma (Itália)
e-mail: curiagen@oadnet.org
Tel.: +39 06 589 6345
WhatsApp: +39 324 089 3400

Capa, paginação e publicação
Fr. Diones Rafael Paganotto, oad

Imagem da capa
Após sua eleição, o Papa Leão XIV saúda a multidão reunida na Praça São Pedro
(Foto Alessandra Tarantino)

Todos os volumes - online
oadnet.org/presenza-agostiniana/

Colaboração e doação
* PAYPAL ou CARTÃO (crédito ou débito)

EDITORIAL

Papa Leão XIV: uma alegria para toda a família agostiniana

Caros leitores,

a eleição do Papa Leão XIV despertou em nós, Agostinianos Descalços, uma alegria profunda, simples e cheia de gratidão. Pela primeira vez na história, um Papa provém da Ordem de Santo Agostinho, e esse acontecimento nos interpela, consola e encoraja.

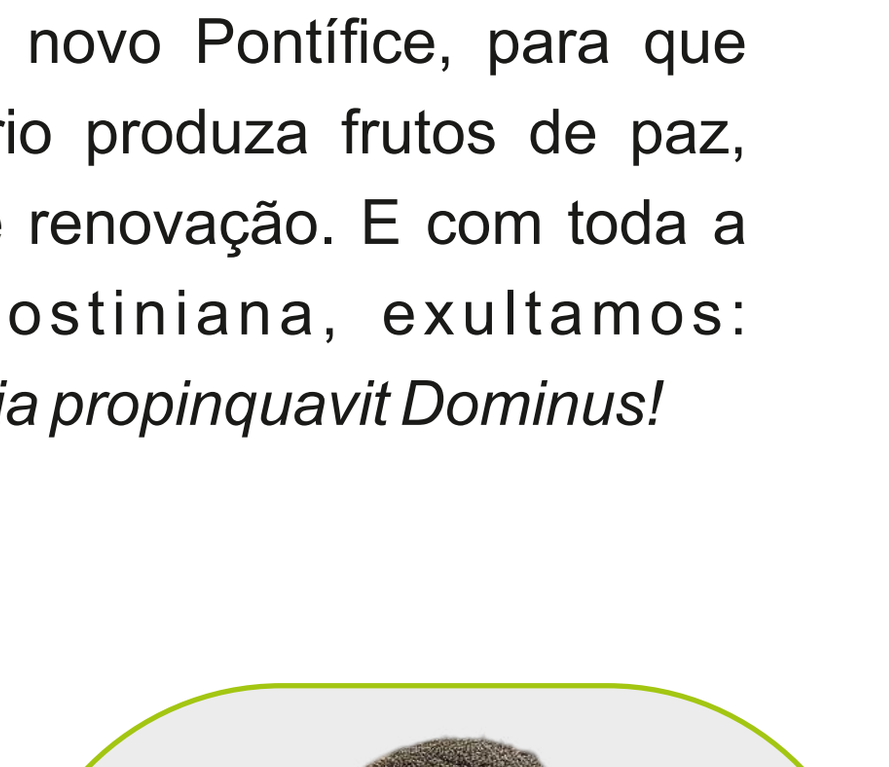
Esta edição da *Presenza Agostiniana* é dedicada a Leão XIV, um Papa religioso, agostiniano e missionário.

Como Agostinianos Descalços, pequeno ramo dessa grande e secular tradição agostiniana, sentimo-nos espiritualmente envolvidos e motivados a viver com renovado ardor a nossa vocação.

Sua eleição é para nós um dom e uma responsabilidade: um convite a testemunhar com mais autenticidade o Evangelho à luz do carisma agostiniano, a serviço de uma Igreja que caminha em sinodalidade, escuta, unidade e misericórdia.

Neste tempo de graça, unimo-nos em oração pelo novo Pontífice, para que seu ministério produza frutos de paz, comunhão e renovação. E com toda a família agostiniana, exultamos: *Gaudete, quia propinquavit Dominus!*

Boa leitura.



SUMÁRIO

um convite à leitura

06 **PAPA AGOSTINIANO LEÃO XIV**
do passado ao futuro
Fr. Eugenio Cavallari, oad

09 **PAPAS RELIGIOSOS E AGOSTINIANOS**
na história seguindo Santo Agostinho
Fr. Mario Genco, oad

14 **BRASÃO AGOSTINIANO DE LEÃO XIV**
valor agregado
Fr. Gabriele Ferlisi, oad

18 **CARTA À FAMÍLIA AGOSTINIANA**
por ocasião da eleição de Leão XIV
Fr. Alejandro Moral Antón, osa

21 **LEÃO XIV NO SÓLIO DE PEDRO**
a Missa solene de início do Pontificado
Fr. Wilfred Shyghan Dubila, oad

28 **LITURGIA DOMENICAL COM SANTO AGOSTINHO**
julho - agosto de 2025

31 **ALGUMAS FOTOS**
compartilhando um pouco da nossa vida

39 **MENSAGEM DO PRIOR GERAL**
felicitações ao novo Papa Leão XIV
Fr. Nei Márcio Simon, oad

Leo PP. XIV

Fr. Eugenio Cavallari, oad

PAPA AGOSTINIANO LEÃO XIV

do passado ao futuro

***Resumo**: a eleição de Leão XIV, agostiniano e missionário, surpreendeu o mundo inteiro e logo despertou entusiasmo entre os fiéis. Sua primeira mensagem, simples mas profunda, falou de paz, do amor incondicional de Deus e da confiança no caminho comum. Com humildade, apresentou-se como um filho de Santo Agostinho, convidando todos a caminhar juntos na fé e na esperança. Sua missão visa renovar a Igreja no espírito da sinodalidade, seguindo o exemplo da comunidade cristã primitiva, e fazer ressoar a atualidade do pensamento agostiniano. O nome Leão XIV remete a um papa do passado ligado à Ordem Agostiniana e à doutrina social. O novo pontífice propõe-se a evangelizar unindo inteligência espiritual e diálogo.*

1. A eleição surpresa de um Papa agostiniano

Na tarde de 8 de maio de 2025, o mundo inteiro voltava os olhos para a sacada da Basílica de São Pedro, à espera do nome e da figura do novo Pontífice.

Quem poderia imaginar que seria eleito justamente um agostiniano: o Cardeal Robert Francis Prevost? Mais uma vez tratou-se de uma "surpresa" do Espírito Santo. E logo veio à mente uma intuição de Santo Agostinho: *"O Senhor não faz nada por acaso, mas age de modo surpreendente"* (*De ord.* 1,4,11).

O impacto com a multidão na praça foi imediato e arrebatador, que aclamava Leão XIV: uma sintonia perfeita com o

Papa americano, agostiniano e missionário.

2. Uma mensagem simples e profunda

Essencial, muito clara e incisiva foi a sua primeira mensagem: *"A paz de Cristo ressuscitado esteja com todos vocês [...]. Uma paz desarmada e desarmante, humilde e perseverante [...] Deus nos ama a todos incondicionalmente!"*

Percebeu-se imediatamente que este Papa falava com o coração, com a linguagem de um humilde missionário, e com os braços abertos para acolher a todos: *"Deus nos quer bem. Deus nos ama a todos e o mal não prevalecerá. Estamos todos nas mãos de Deus. Portanto, sem medo, unidos de mãos dadas com Deus e entre nós, sigamos em frente: Cristo vai à nossa frente. A humanidade precisa Dele como de uma ponte para ser alcançada por Deus e alcançar a todos com o diálogo e o encontro".*

Neste ponto ele se apresentou: *"Sou um filho de Santo Agostinho, agostiniano, que disse: 'Com vocês sou cristão, e para vocês sou bispo'. Nesse sentido, todos podemos caminhar juntos rumo àquela pátria que Deus preparou para nós!"*

Essa mensagem, naturalmente, interpela todos, mas de modo especial nós, confrades agostinianos.

Spedizione in abbonamento postale Roma, conto corrente postale n. 649004 — Copia omaggio

L'OSSERVATORE ROMANO

GIORNALE QUOTIDIANO — POLITICO RELIGIOSO

Unicuique suum — *Non praevalebunt*

Anno CLXV n. 106 (49.915) — Città del Vaticano — EDIZIONE STRAORDINARIA giovedì 8 maggio 2025, ore 19,58

HABEMUS PAPAM

Robertum Franciscum Prevost

qui sibi nomen imposuit

LEONEM XIV

La corsa di Pietro

"È bella la parola con cui si indica l'oggetto che gli atleti correndo si passano, di mano in mano, durante la staffetta: il testimone. Ed è una bella immagine, la staffetta, per dire ciò che è la Chiesa. Una staffetta che si svolge, si dipana, da venti secoli, lungo tutte le strade del mondo. Una storia di amicizia contagiosa. Un contagio fatto di incontri e, appunto, di testimonianza. Come un sasso che cadendo nell'acqua provoca una se-

A. M.

SEGUE A PAGINA 2

Abbandonarsi a Colui che guida la Chiesa

La diocesi di Roma ha il suo Vescovo, la Chiesa universale il suo pastore. Con una rapidità che può sorprendere soltanto chi è abituato a leggere le vicende ecclesiali usando le lenti della politica, il conclave ha designato il Successore di Pietro. Grazie, Santo Padre, per aver accettato. Grazie per aver detto "sì" e per esserti abbandonato a Colui che guida la Chiesa.

A. T.

SEGUE A PAGINA 2

«La pace sia con tutti voi!... Vorrei che questo saluto di pace entrasse nel vostro cuore, raggiungesse le vostre famiglie, a tutte le persone, ovunque siano, a tutti i popoli, a tutta la terra... Dio ci vuole bene, Dio vi ama tutti, e il male non prevarrà! Siamo tutti nelle mani di Dio. Pertanto, senza paura, uniti mano nella mano con Dio e tra di noi andiamo avanti»

3. Uma missão agostiniana para a Igreja do futuro

Leão XIV representa, em carne e osso, Jesus Cristo, Pedro e Agostinho. Esta será a sua missão específica: anunciar e fazer reviver a mensagem arrebatadora do bispo de Hipona e levar todos (bispos e sacerdotes) a viverem em sinodalidade, ou seja, a **viverem em comu-**

Primeira aparição do Papa Leão XIV após sua eleição (Foto Vatican Media)

Primeira saudação do Papa Leão XIV (Foto Vatican Media)

nhão, como nos primeiros tempos apostólicos, para serem um só coração e uma só alma, voltados para Deus.

Também o seu nome, que agradou tanto a todos, é uma referência ao Papa mais agostiniano da história, aquele que canonizou Santa Rita e beatificou quatro agostinianos; que fundou a doutrina social da Igreja com a *Rerum Novarum* e abriu o Arquivo Secreto Vaticano aos estudiosos. Este será um papa para evangelizar na era da inteligência artificial com a inteligência mística de Santo Agostinho, que une a cidade dos homens à cidade de Deus.

Naquela primeira noite, Leão XIV despediu-se com uma menção à Virgem Maria, celebrada no santuário de Pompeia, mas venerada, naquele mesmo dia, pela família agostiniana com o título de Mãe da Graça. Que grande graça é o dom de um novo Pontífice!

É mesmo verdade que nada acontece por acaso na vida da Igreja: peçamos a Maria, mulher-mãe a quem nada escapa. E preparemo-nos para novas surpresas.

Querido Papa Leão XIV: *ad multos annos* de todos nós, confrades Agostinianos Descalços!

Praça de São Pedro e a fumaça branca

Fr. Mario Genco, oad

PAPAS RELIGIOSOS E AGOSTINIANOS na história seguindo Santo Agostinho

***Resumo**: a eleição do Papa Leão XIV representa uma grande alegria para a família agostiniana, que vê nele um sinal da Providência e um chamado para a própria missão.*

Sua figura une três dimensões significativas: é um papa religioso, expressão da riqueza da vida consagrada; é agostiniano, guardião do carisma de Santo Agostinho com sua visão comunitária e sábia.

Sua eleição se insere em uma longa tradição: na história da Igreja, houve 35 papas religiosos, dos quais 7 ligados à espiritualidade agostiniana; 5 no século XII, 1 no século XV, e hoje, com o Papa Leão XIV, essa herança espiritual se renova no presente.

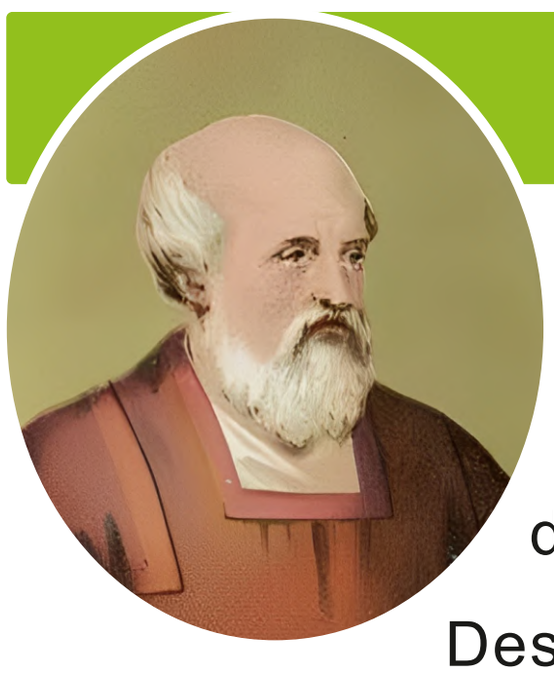
1. Um Papa religioso, agostiniano e missionário

A eleição do Papa Leão XIV é motivo de profunda alegria para nós, Agostinianos Descalços, que reconhecemos nele um sinal da providência e um chamado renovado para a nossa missão. Sua figura reúne três características que nos tocam de perto: é um Papa **religioso**, sinal de uma Igreja que nasce da vida consagrada e reconhece sua riqueza espiritual; é um Papa **agostiniano**, herdeiro do carisma do nosso pai Santo Agostinho, chamado a fazer brilhar sua sabedoria e sua visão comunitária; e é um Papa **americano e missionário**, testemunha de uma Igreja jovem, missionária, aberta ao diálogo e aos desafios do mundo contemporâneo.

2. Papas agostinianos na história da Igreja

Na história da Igreja, houve **35 Papas** provenientes de Ordens religiosas, testemunho vivo do profundo vínculo entre a vida consagrada e o serviço à Igreja universal.

Desses, **7 Papas** estão ligados à espiritualidade agostiniana, um sinal eloquente da fecundidade do carisma de Santo Agostinho. Os Pontífices agostinianos guiaram a Igreja Católica especialmente no século XII, um subiu ao trono pontifício no século XV, e hoje, com Leão XIV, essa herança espiritual e carismática se renova de forma viva e vibrante, trazendo alegria e esperança para toda a Igreja, representando a continuidade desse elo tão importante com o Bispo de Hipona como um farol para os cristãos de todas as épocas.



Honório II (1124-1130)

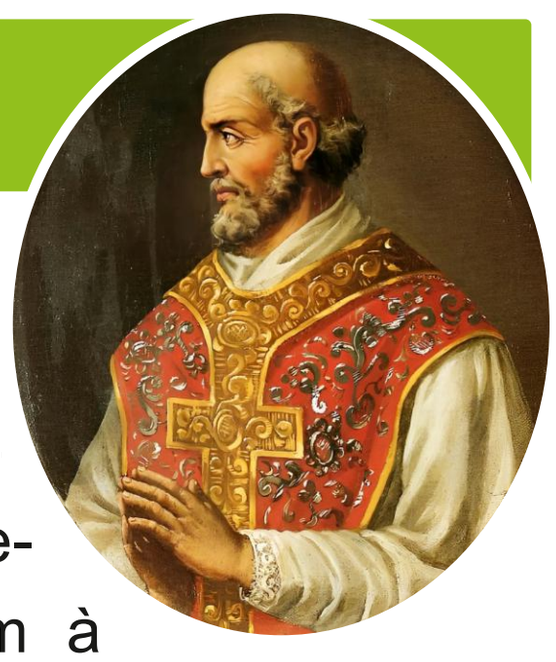
Lamberto, chamado Scannabecchi, era Cônego regular de Santo Agostinho.

Destacou-se por sua profunda doutrina, competência jurídica e espiritualidade marcada pela influência agostiniana, amadurecida na vida comunitária entre os cônegos.

Homem humilde, prudente e movido por um sincero espírito eclesial, foi capaz de antepor a paz da Igreja às ambições pessoais, como demonstrou ao renunciar temporariamente ao pontificado para evitar divisões. Sua formação agostiniana refletiu-se na busca pela verdade, no senso de justiça e na tensão em direção à unidade da Igreja.

Foi uma figura chave na mediação entre o Papado e o Império, contribuindo com equilíbrio e competência para a elaboração do Concórdio de Worms, confirmando-se como um pontífice da paz e da reconciliação.

Inocente II (1130-1143)

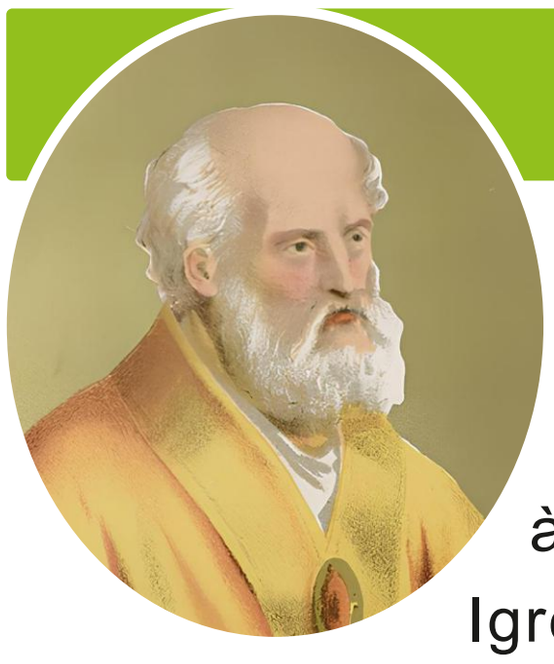


Gregório Papareschi destacou-se pelo seu forte senso eclesial, pela determinação em defender a unidade da Igreja e pela capacidade de enfrentar as tensões políticas e religiosas de seu tempo.

Ligado à espiritualidade agostiniana por sua formação como cônego regular, viveu o pontificado com uma atenção intensa à comunhão e à reforma da Igreja, em sintonia com os valores de interioridade, comunidade e serviço.

Foi protagonista de um período difícil marcado por um cisma, que soube superar graças também à colaboração com figuras espirituais como Bernardo de Claraval. Promoveu sínodos e concílios para reafirmar a autoridade do papado e o caminho da Igreja rumo a uma fidelidade evangélica mais autêntica.

Lúcio II (1144-1145)



Gherardo Caccia-Nemici dall'Orso foi um pontífice atento às relações entre a Igreja e os poderes civis, destacando-se por sua habilidade diplomática e pela fidelidade à autoridade pontifícia.

Sua formação em comunidades canônicas, provavelmente agostinianas, influenciou seu estilo pastoral pautado na mediação, na busca pela paz e na valorização da cultura eclesial. Foi legado pontifício na Alemanha, onde desempenhou um papel determinante pelo apoio imperial ao papa legítimo contra o antipapa.

Mesmo em seu breve pontificado, deixou sua marca ao dedicar oficialmente a catedral de Roma a São João Evangelista, em um gesto simbólico que expressava a vontade de enraizar a Igreja na tradição apostólica, em sintonia com a espiritualidade agostiniana que une fé, história e comunidade.

Adriano IV (1154-1159)

Nicholas Breakspear, único pontífice britânico da história, foi profundamente marcado pela formação agostiniana recebida entre os cônegos regulares de São Rufo, que forjou seu espírito de disciplina, ordem e dedicação eclesial.

Foi um papa enérgico e determinado, empenhado em reafirmar a autoridade espiritual e política da Igreja numa época de grandes tensões entre o poder religioso e civil. Como legado pontifício, organizou as estruturas eclesiásticas na Escandinávia, demonstrando capacidade missionária e visão pastoral.

Durante seu pontificado, reafirmou com firmeza a supremacia do papado, intervindo decisivamente nas questões romanas e colaborando com o imperador Frederico Barbarossa, mantendo a centralidade do poder espiritual na tradição agostiniana, que une contemplação, ação, governo e atenção aos estudos.

Gregório VIII (1187)

Alberto di Morra foi um pontífice de grande estatura jurídica e espiritual, ligado à tradição agostiniana por meio dos contatos com os cônegos regulares premostratenses de Laon, herdeiros da espiritualidade agostiniana. Sua formação o tornou um homem de profunda moderação e diplomacia.

Durante seu breve pontificado, destacou-se pelo empenho na reconciliação entre potências cristãs, como Pisa e Gênova, e na tentativa de restabelecer relações com o imperador Frederico Barbarossa, visando uma cruzada unificada. Seu estilo pastoral, pautado no equilíbrio e na reconciliação, reflete a influência agostiniana na busca pela unidade e pela paz na caridade.

Eugênio IV (1431-1447)

Gabriel Condul-mer foi profundamente influenciado pela formação recebida na comunidade agostiniana de São Jorge em Alga, da qual saiu somente a pedido do tio, o Papa Gregório XII.

A experiência adquirida entre os cônegos regulares deixou uma marca duradoura em seu estilo de governo, pautado na espiritualidade, disciplina e reforma. Enfrentou com firmeza as dificuldades de seu tempo, entre guerras, cismas e conflitos internos na Igreja, buscando sempre reafirmar a unidade e a autoridade pontifícia.

Seu empenho nos concílios, em particular na transferência do Concílio de Basileia para Ferrara e depois para Florença, reflete a tensão entre o primado papal e o conciliarismo, mas também a vontade de renovação eclesial em consonância com o ideal agostiniano de uma Igreja unida na verdade e na caridade.A canonização de São Nicolau de Tolentino, agostiniano, confirma seu vínculo com essa espiritualidade.

3. Papa Leão XIV

Leão XIV é o sétimo pontífice proveniente da grande família espiritual agostiniana e o primeiro pertencente à Ordem de Santo Agostinho em sentido estrito.

Sua eleição representa um evento significativo para toda a tradição agostiniana, que o vê como uma figura capaz de encarnar os traços distintivos de sua espiritualidade: a centralidade da busca interior, o amor pela verdade, a vida fraterna em comunidade e o serviço à Igreja na caridade.

Assim, alimenta-se a esperança de que seu pontificado seja marcado por esses valores profundos, levando na condução da Igreja universal o espírito de Agostinho, como ele mesmo anunciou em sua primeira aparição: *“sou um filho de Santo Agostinho, sou agostiniano!”*

Papa Leão XIV visita os Agostinianos (Foto Fondazione Agostiniani nel Mondo)

Agostinho entrega sua regra aos monges agostinianos,
Benozzo Gozzoli (1465),
Igreja de Santo Agostinho (detalhe, afresco),
San Gimignano - Itália

Fr. Gabriele Ferlisi, oad

BRASÃO AGOSTINIANO DE LEÃO XIV

valor agregado

***Resumo**: logo após sua eleição, Leão XIV se apresentou como "filho de Santo Agostinho", destacando assim sua pertença à Ordem Agostiniana. Essa identidade também se reflete na escolha de manter o brasão agostiniano, com seus símbolos: o coração flamejante atravessado por uma flecha, o livro e o lema. O Papa substituiu o tradicional "Tolle lege" por "In illo uno unum", reforçando a ideia de unidade eclesial em Cristo. Cada elemento do brasão está profundamente enraizado na doutrina e na espiritualidade agostiniana, refletindo a integridade da figura de Agostinho: homem de fé, teólogo, místico e pastor.*

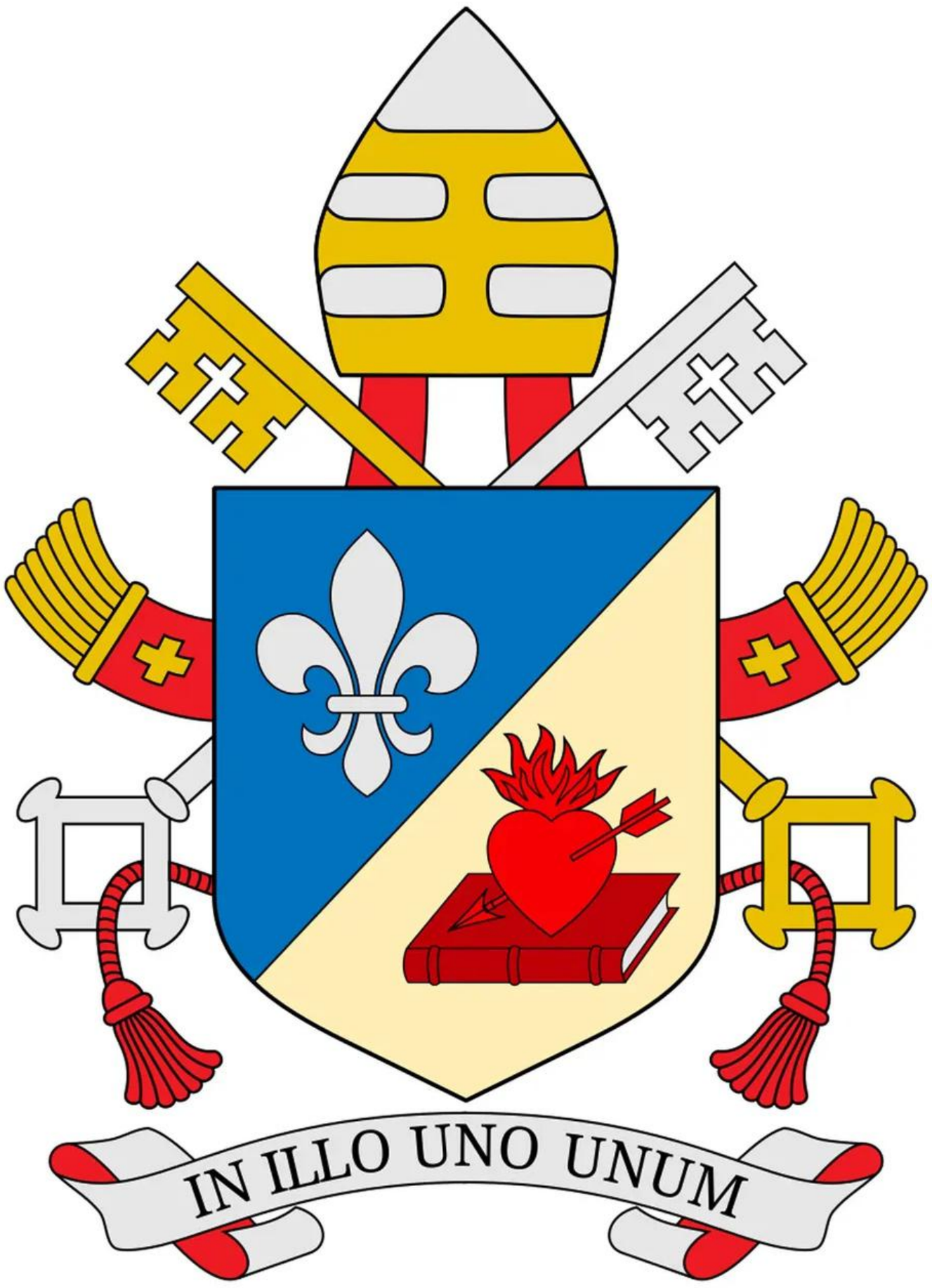
1. "Sou um filho de Santo Agostinho, agostiniano"

Logo após a fumaça branca, em sua primeira saudação da sacada externa da Basílica Vaticana, o novo Papa Leão XIV se apresentou assim aos fiéis: *"Sou um filho de Santo Agostinho, agostiniano".*

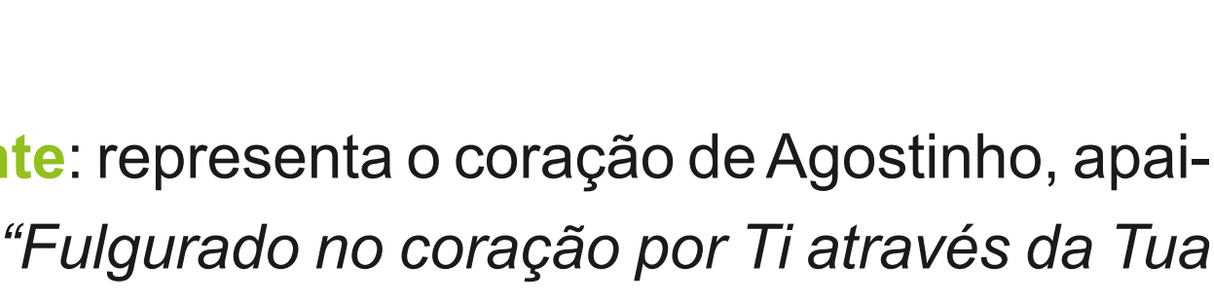
Nessas palavras simples, percebe-se toda a sua "**agostinianidade**", ou seja, seu sentido de pertença à espiritualidade de Santo Agostinho e à Ordem Agostiniana. Também a escolha de manter em seu brasão pontifício o emblema agostiniano e o lema de sua consagração episcopal é clara expressão dessa agostinianidade. E essa forte agostinianidade revela-se, em perspectiva, como um valor acrescentado que certamente será de grande ajuda para ele, e não um obstáculo, em seu ministério petrino.

2. O brasão agostiniano

O brasão agostiniano é composto por um coração flamejante, atravessado por uma flecha, um livro e o lema: *"Tolle lege, tolle lege"* (*"Toma e lê, toma e lê"*), que o Papa substituiu por outra frase retirada das obras de Santo Agostinho: *"In illo uno unum"* (*"No único Cristo, somos um só Cristo"*).



- **Coração flamejante**: representa o coração de Agostinho, apaixonado por Deus: *"Fulgurado no coração por Ti através da Tua palavra, eu Te amei"* (*Conf.* 10,6,8).
- **Flecha**: atravessa o coração e representa a Palavra de Deus.
- **Livro**: refere-se principalmente à abundante produção literária de Agostinho, assim como ao livro da Sagrada Escritura que Agostinho meditava diariamente.



- **Lema**: retirado de *Enarr. in Ps. 127,3* refere-se à cristologia e eclesiologia de Agostinho: *"Alegremo-nos, portanto, e demos graças a Deus: não somente nos tornamos cristãos, mas nos tornamos o próprio Cristo. Entendem, irmãos? Vocês percebem a graça que Deus derramou sobre nós? Maravilhem-se, regozijem-se: nos tornamos Cristo! Se Cristo é a cabeça e nós os membros, o homem completo é Ele e nós"* (*In Io. Ev. tr.* 21,8).

3. Análise do brasão agostiniano

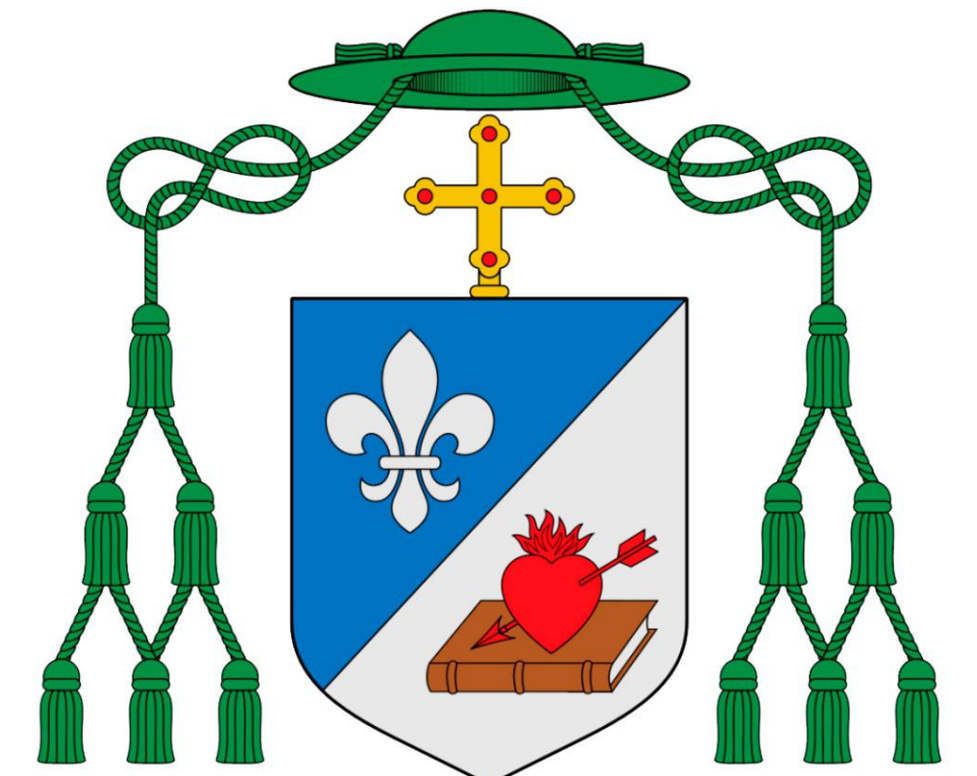
Cada um dos elementos do brasão agostiniano mereceria um tratamento extenso, dada a importância que têm na vida, na reflexão e na pastoral de Santo Agostinho. O espaço limitado nos permite apenas dizer que:

- em relação ao **coração**, Santo Agostinho falou tanto, com tamanho ardor e profundidade, que a iconografia o representa com um coração flamejante atravessado pela flecha da Palavra de Deus. Ele via o coração como sinônimo de mente, consciência, interioridade, sede dos pensamentos e dos sentimentos, dos anseios, do amor — mais precisamente, o centro do homem, sinônimo de pessoa, pois o homem é como é seu coração, e seu coração é como é seu amor; um espaço humano habitado pela Trindade e por Cristo, templo de Deus, etc.
- Quanto à **Sagrada Escritura**, Santo Agostinho a via como a Palavra de Deus, a história da Revelação cristã que precisa ser lida, meditada, ruminada: *"Sejam as tuas Escrituras minhas castas delícias; que eu não me engane sobre elas, nem engane os outros com elas [...] Não foi sem propósito, certamente, que fizeste escrever tantas páginas de denso mistério; e não faltam, nessas florestas [que são os livros da Sagrada Escritura], os seus cervos [que são aqueles que a leem], que nelas se refugiam e se restauram, nelas se espalham e pastam, nelas se deitam e ruminam"* (*Conf.* 11,2,3).

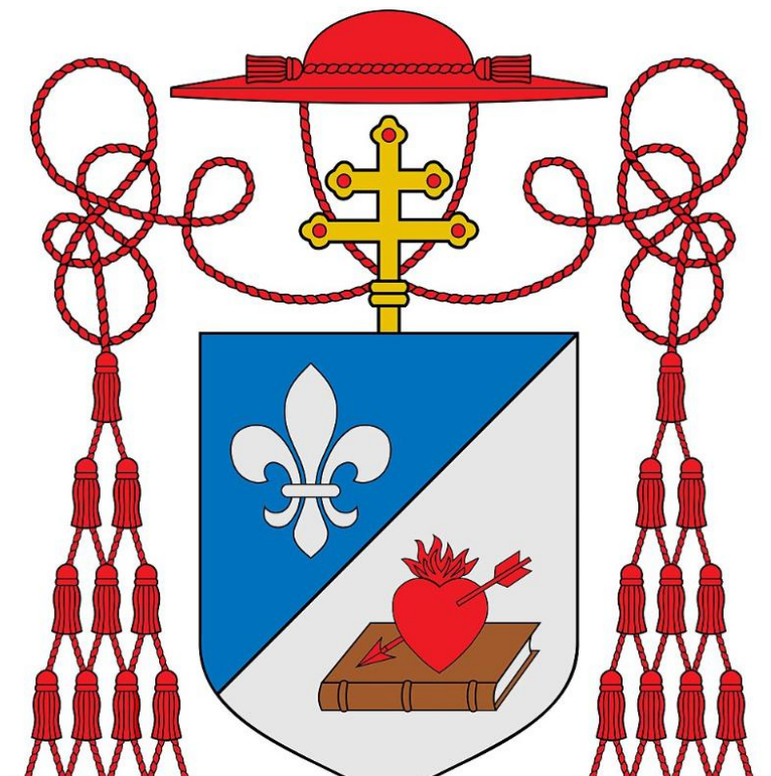
4. Visão geral do brasão

Coloquemo-nos diante dos elementos do brasão agostiniano e olhemos para eles em seu conjunto. Salta imediatamente aos olhos que nele está **todo o Agostinho** homem: convertido, monge, místico, teólogo, pastor, amigo, pai; e também toda a sua doutrina e espiritualidade.

Agostinho é o homem não apenas das análises, mas também das sínteses. Sua inteligência era uma só com seu coração e vice-versa. Ele escreveu e agiu não com o distanciamento frio de um intelectual, mas com o forte calor humano e espiritual de um convertido, com o deslumbramento do místico, com a paixão do monge, com a fé do crente,



Brasão Episcopal
de Dom Robert Francis Prevost,
Bispo de Chiclayo (Perú)
2015 - 2023



Brasão cardinalício
do Card. Robert Francis Prevost,
Prefeito do Dicastério para os Bispos
2023 - 2025

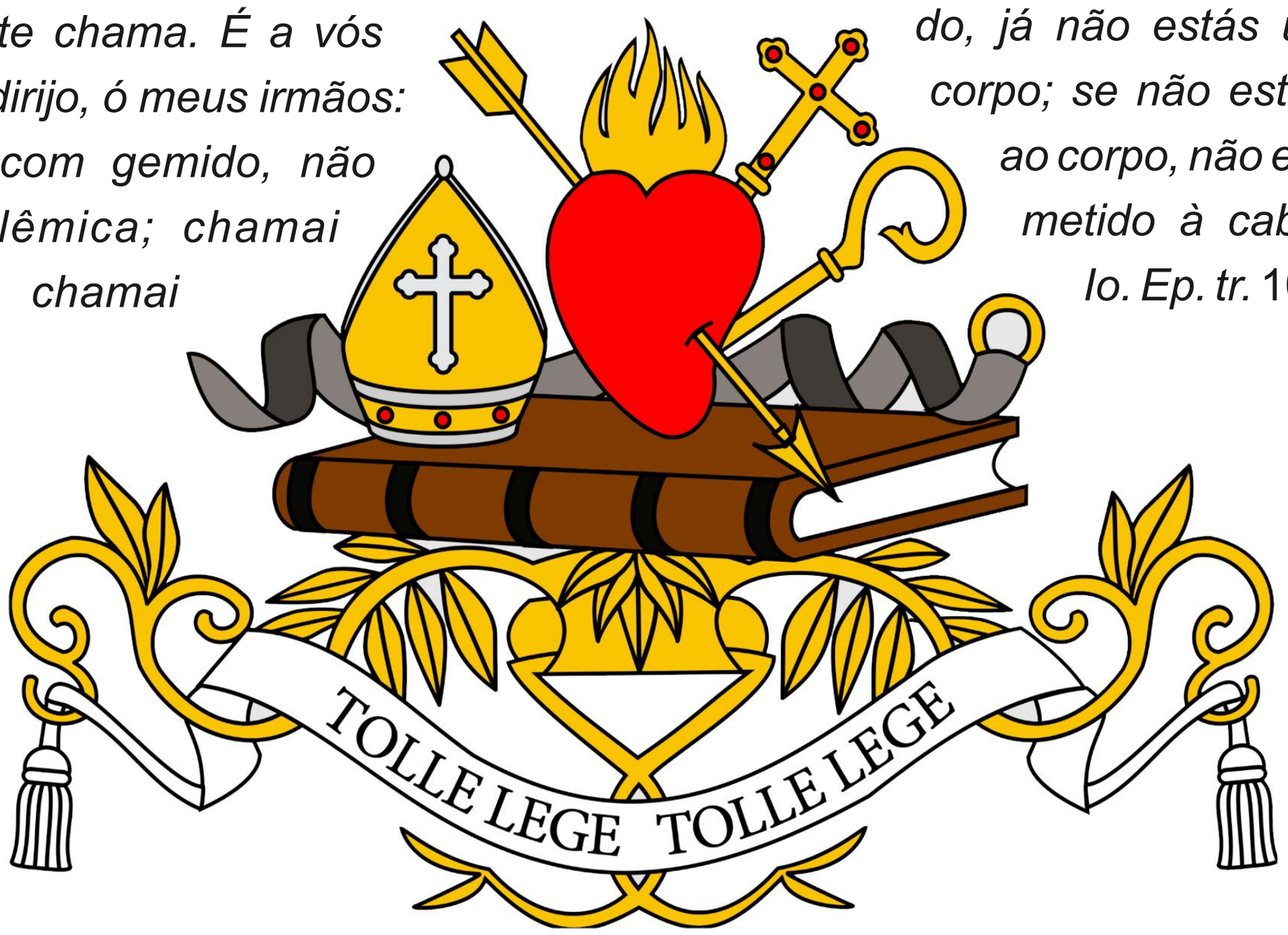
com a sabedoria previdente do humilde. Escreveu com o coração, escreveu rezando, convencido de que a própria busca é oração, e que a oração se torna busca: *"Que eu Te busque, Senhor, invocando-Te e invocando-Te crendo porque Tua mensagem chegou até nós"* (*Conf.* 1,1,1).

E sobre a **Igreja**, ele falou e escreveu com a fé de quem a reconhece como mãe e mestra, instituição divina, e não como *"uma sociedade de navegação"* (*Serm.* 355,5) ou, como diríamos hoje, uma sociedade anônima ou uma entidade política. A Igreja é, sim, uma realidade social, mas é sobretudo uma realidade de graça: é o Corpo de Cristo, o "Cristo total".

Santo Agostinho falou e escreveu sobre a Igreja com o amor e a devoção de um filho. Por isso, não se cansava de convidar, com intenso calor humano, os donatistas — que haviam se separado da comunhão eclesial — a não continuarem "grasnando" e dilacerando com o bico de corvo a unidade da Igreja, mas a escutar o gemido da pomba que os exortava a fazer parte da única **Igreja de Cristo**: *"Vem, pois, vem e não digas: Recebi o batismo, então estou salvo. Vem, a pomba te chama, com seus gemidos ela te chama. É a vós que me dirijo, ó meus irmãos: chamai com gemido, não com polêmica; chamai rezando, chamai convidando cordialmente, chamai fazendo penitência; que eles compreendam, por meio de vossa caridade, que estais sofrendo por eles. Tenho certeza, irmãos meus, que se virem vossa dor, ficarão comovidos e voltarão à vida. Vem, pois, vem e não tenhas medo. Deves temer se não vieres; mais do que temer, deverias chorar. Vem, ficarás feliz se vieres; gemerás, sim, nas tribulações da peregrinação, mas te alegrarás na esperança. Vem onde está a pomba, à qual foi dito: 'Única é a minha pomba, a única de sua mãe' (Ct 6,8)"* (*In Io. Ev. tr.* 6,15).

5. Valor agregado

Eis o valor agostiniano que se soma ao serviço petrino que será desempenhado por Fr. Robert Francis Prevost, hoje Papa Leão XIV. O ouviremos falar e agir com as mesmas palavras e com a mesma paixão de Santo Agostinho; com sua clareza, sua doçura e sua firmeza; e com sua mesma ânsia por unidade, comunhão e missão: *"Estende tua caridade sobre todo o mundo, se queres amar a Cristo; pois os membros de Cristo estão espalhados por toda a terra. Se amas apenas uma parte, estás dividido, já não estás unido ao corpo; se não estás unido ao corpo, não estás submetido à cabeça"* (*In Io. Ep. tr.* 10,8).



Clássico brasão agostiniano

Fr. Alejandro Moral Antón, osa

CARTA À FAMÍLIA AGOSTINIANA por ocasião da eleição de Leão XIV

***Resumo**: no dia 29 de maio de 2025, o Prior Geral da Ordem de Santo Agostinho (OSA) enviou uma carta a toda a Família Agostiniana para compartilhar a alegria pela eleição do confrade Fr. Robert Francis Prevost como Sumo Pontífice. Nesta mensagem de júbilo e gratidão, Fr. Alejandro expressou o profundo sentimento de comunhão e esperança que essa eleição representa para toda a Ordem. Publicamos a seguir alguns trechos significativos dessa carta, para que todos possam participar deste momento histórico de graça e reflexão.*

Caros irmãos e irmãs,

Há três semanas, a Ordem e toda a Família Agostiniana estão vivendo um tempo especial de graça. A **eleição de nosso irmão**, Fr. Robert Francis Prevost, como Sumo Pontífice, foi para todos nós motivo de imensa alegria, ainda mais intensificada pelas numerosas manifestações de carinho e felicitações que recebemos de todas as partes do mundo.

Essa alegria, que brota do fundo do nosso coração e é inspirada pelo amor que professamos pela Igreja e pelo afeto pessoal com que acolhemos o Papa Leão XIV, não é apenas um sinal de reconhecimento por sua longa dedicação como religioso agostiniano, mas também expressão do nosso profundo desejo de viver em comunhão com nossos irmãos e com ele, em seu ministério como Pastor da Igreja.

[...] O Santo Padre, no último dia 13 de maio, quando veio celebrar a Eucaristia conosco na Cúria Geral e compartilhou mais uma vez a mesa com a comunidade, nos disse:

> de repente, minha vida mudou completamente e tive que renunciar a muitas coisas, mas nunca renunciarei a **ser agostiniano**.

Suas palavras nos comoveram e evocaram em nós a profissão agostiniana que ele havia proclamado ao mundo poucos dias antes, em seu primeiro discurso da sacada da Basílica de São Pedro: sou um agostiniano, um filho de Santo Agostinho, que dizia: *"Com vós sou cristão e para vós bispo"* (Leão XIV, *primeira saudação*, 8 de maio de 2025). Não há dúvida de que essa belíssima afirmação representa um desafio para cada um de nós, que **nos chamamos e somos filhos de Santo Agostinho**.

[...] Compreendo que este momento é, sem dúvida, uma oportunidade especial para fortalecer a nossa união com o Santo Padre e para renovar o nosso serviço à Igreja. Nosso Pai Agostinho nos apresenta a **imagem da Igreja** como um corpo, tendo Cristo como Cabeça. Cada um de nós faz parte desse corpo e, com nosso carisma particular, somos chamados a colaborar em sua edificação e na missão da Igreja..

É, portanto, um momento propício para refletirmos sobre nossa **vocação** dentro da comunidade, na Ordem, a serviço do Corpo Místico de Cristo que, assim como nossas comunidades agostinianas, é rico na diversidade de seus membros, mas é Um só em sua única Cabeça: *Cristo, Pastor e Guardião de nossas almas* (cf. 1Pd 2,25).

Trabalhemos, como Ordem, por uma Igreja unida e missionária, que busca a paz e a justiça, formada por homens e mulheres sem medo, porque depositaram sua confiança em Jesus Cristo e desejam permanecer fiéis somente a Ele. Nossa Ordem, com sua longa história missionária, anunciou o Evangelho em todos os continentes.

Hoje queremos continuar sendo voz e mãos de uma Igreja missionária, que constrói pontes, acolhe todos os que precisam de caridade e é presença viva do amor de Deus (Leão XIV, *primeira saudação*, 8 de maio de 2025); uma Igreja que é comunidade de amigos de Jesus, de crentes que anunciam a Boa Nova e proclamam o Evangelho; uma Igreja que conserva, aprofunda e transmite a fé na unidade e na comunhão.

[...] O lema latino *"In illo uno unum"* (*"No único Cristo, somos um só Cristo"*) expressa profundamente esse ideal.

A Igreja, enquanto Corpo de Cristo, só pode viver por Ele, com Ele e n'Ele, e da mesma forma, em nossas comunidades, só podemos viver unidos pela Caridade. Sem a caridade, nossas comunidades falhariam e perderiam sua razão de existir. E é o amor que nos leva a entrar na parte mais íntima do nosso ser para ali descobrir o Amado e o Amante – *interior intimo meo*, como dizia nosso Pai (*Conf*. 3,6,11) – o verdadeiro autor da comunhão.

[...] Quero **agradecer** a todos que colaboraram oferecendo assistência à imprensa que nos procurou. Muitos profissionais expressaram sua gratidão *"pela acolhida aberta, disponível e amistosa que receberam".* Algumas das perguntas mais frequentes feitas pelos meios de comunicação foram:

- *Qual é a essência da vida agostiniana?*
- *Em que consiste o vosso carisma?*
- *O que significa para o Santo Padre ser agostiniano?*

Sem dúvida, as frequentes citações que o Papa tem feito dos escritos de Santo Agostinho favorecerão nossa compreensão de sua doutrina, tarefa à qual também somos chamados. Por isso, fazendo eco à exortação do Papa Bento XVI aos Agostinianos – que também o Papa Leão nos recordou durante sua visita à Cúria –, convido vocês:

> "leamos mais as obras do nosso Pai, aproximemo-nos dele com a mente e com o afeto, meditemos sobre a sua vida, invoquemos a sua intercessão, mergulhemos na sua doutrina..."

Por que isso nos ajudará a viver com mais amor nossa consagração a Deus, a quem também podemos nos dirigir com as palavras de Agostinho: *Beleza sempre antiga e sempre nova, ajuda-me a viver sempre de novo aquele Amor que um dia provei e respirei, e pelo qual suspiro, e do qual tenho fome e sede* (*Conf.* 10,27,38).

[...] Peçamos ao Espírito Santo que nos guie neste caminho que desejamos percorrer ao lado do nosso amado Papa Leão XIV.

Peçamos que Ele nos conceda um tempo de renovação para as nossas comunidades, no qual o fogo do seu amor nos ajude a reconhecer o irmão como irmão.

Peçamos também, por intercessão da Virgem Maria, Mãe do Bom Conselho, e do nosso Pai Santo Agostinho, que nos conceda o dom de nos tornarmos pequenos para que Cristo seja conhecido e glorificado (cf. Jo 3,30), empenhando-nos até o fim para que ninguém fique sem a possibilidade de conhecê-lo e amá-lo (Homilia do Santo Padre Leão XIV na Santa Missa *pro Ecclesia*, 9 de maio de 2025).

Fr. Wilfred Shyghan Dubila, oad

LEÃO XIV NO SÓLIO DE PEDRO

a Missa solene de início do Pontificado

***Resumo**: no dia 18 de maio de 2025, na Praça São Pedro, foi celebrada a Missa de início do pontificado do Papa Leão XIV, expressão do profundo vínculo entre o novo Pontífice, a missão da Igreja e a figura do apóstolo Pedro.*

Em momentos significativos, como a visita ao túmulo de Pedro, a entrega do Pálio e do Anel do Pescador, renovou-se a continuidade do ministério petrino e o compromisso do Papa como bom pastor.

Durante a celebração, a presença dos religiosos professos do nosso Colégio Internacional em Roma, entre eles o diácono Fr. Wilfred Shyghan Dubila, representou um sinal visível da comunhão com o novo Papa, que também é filho de Santo Agostinho.

No domingo, **18 de maio de 2025**, houve a celebração da Missa de início do Pontificado do Papa Leão XIV na Praça de São Pedro, na Cidade do Vaticano. Essa celebração tem uma relação fundamental com a assunção de seu ministério petrino como Bispo de Roma e sucessor de São Pedro.

O Papa foi eleito durante o tempo pascal, quando a Igreja celebra a ressurreição de Cristo, e em seu primeiro discurso assumiu a saudação do Senhor aos seus discípulos como suas primeiras palavras aos fiéis: *"a paz esteja com todos vocês"*, expressando seu desejo de que haja paz no mundo, que foi o espí-

rito que animou toda a celebração da Santa Missa. A enorme presença dos fiéis na Praça mostrou o desejo de colaborar com o Santo Padre para construir a paz no mundo.

1. Presença dos Agostinianos Descalços

Durante a Missa de início do pontificado, os religiosos professos do nosso Colégio Internacional em Roma, juntamente comigo, o diácono Fr. Wilfred Shyghan Dubila, tiveram a honra de servir ao altar.

A participação representou um sinal da presença e da comunhão da nossa família religiosa com o novo Pontífice, que também é agostiniano. Um gesto simples, mas carregado de significado, que quis enfatizar a pertença compartilhada à espiritualidade de Santo Agostinho e o **vínculo fraterno** que une os Agostinianos Descalços à Igreja.

2. Sepulcro do Apóstolo Pedro

A Missa de início do Pontificado acontece na basílica onde está o túmulo de Pedro, expressando profundamente o **vínculo entre o Papa e o apóstolo**.

Antes da celebração, o Papa Leão XIV visitou o sepulcro petrino sob o altar-mor da basílica. Com esse gesto, o Sumo Pontífice iniciou seu mandato em comunhão com o primeiro Vigário da Igreja.

A escolha da Igreja de celebrar a Missa de início do Pontificado neste lugar mostra a sucessão no ministério petrino e a unidade da Igreja.

3. Entrega do Pálio

O Papa Leão XIV recebeu o Pálio do Cardeal Diácono Mario Zenari, enquanto a oração foi conduzida pelo Cardeal Presbítero Fridolin Ambongo Besungu.

Religiosos agostinianos descalços na Missa de início do Pontificado

O Papa vestiu o Pálio sobre os ombros, que tem um grande significado na Igreja, pois com esse gesto o Papa assume a tarefa de ser como o **Bom Pastor** que carrega nos ombros a ovelha perdida. Simeão de Tessalônica escrevia em *De Sacris Ordinationibus*:

> “O Pálio indica o Salvador que, ao nos encontrar como a ovelha perdida, a carrega sobre os ombros, e assumindo nossa natureza humana na encarnação, a divinizou; com sua morte na cruz, nos ofereceu ao Pai e, com a ressurreição, nos exaltou.”

4. Anel do pescador

O cardeal Luis Antonio Tagle entregou ao Santo Padre o Anel do Pescador. Esta é uma antiga tradição da Igreja Católica que começou no século III.

O nome Anel do Pescador está ligado a Pedro, pescador de profissão chamado por Jesus para se tornar pescador de homens: *“Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. A ti darei as chaves do Reino dos Céus”* (Mt 16,18-19).

O Anel representa a autoridade papal na Igreja e a missão confiada aos sucessores de Pedro. O Anel do Pescador é único para cada Papa e é **destruído** ao final de seu pontificado. No passado, esse anel também era o selo dos documentos e da correspondência papal, por isso sua destruição após a morte ou renúncia servia para evitar o perigo de falsificação dos atos.

5. Testemunho pessoal

Cada encontro sincero com o nosso próximo acontece em nossos corações. Esse tipo de encontro não é superficial, mas cheio de empatia, amor e intenção sincera.

Confrades durante a Missa de início do Pontificado (Foto Daniel Ibanez)

Missa de início do Pontificado (Foto Lapresse)

Servir como diácono na Missa de início do Pontificado do Papa Leão XIV foi uma experiência que vivi com grande emoção e alegria. **Agradeço a Deus pela oportunidade** de ter sido convidado a prestar esse serviço.

Encontrei um Papa muito acolhedor, aberto e humilde. Lembro-me muito bem de suas palavras durante a homilia: *"Fui escolhido sem nenhum mérito e, com temor e tremor, venho a vocês como um irmão que quer se fazer servo da vossa fé e da vossa alegria, caminhando com vocês no caminho do amor de Deus, que nos quer todos unidos em uma única família."*

Pude perceber o bom pastor que deseja conhecer suas ovelhas e caminhar ao lado delas. Minha felicidade foi dupla, pois o novo Papa também é agostiniano! Estive ao lado dele e vi um homem de grande disponibilidade e confiança em Deus, pronto para levar o Evangelho até os confins do mundo.

Papa Leão XIV saúda Fr. Wilfred Shyghan Dubila

Tive a alegria de estar em Roma e viver um evento eclesial de extraordinária importância: a celebração do conclave. Ao anunciar a fumaça branca, corri imediatamente para a Praça São Pedro para viver ao vivo o anúncio "Habemus Papam" e receber presencialmente a primeira bênção do novo Papa.

A alegria teve um impulso ainda maior quando ouvi o anúncio de que o novo Papa era o Cardeal Robert Francis Prevost, agostiniano; e ouvi da própria voz do Papa, em sua primeira saudação da varanda externa de São Pedro: *"Sou um filho de Santo Agostinho, agostiniano".* Para mim, jovem religioso agostiniano descalço, essas palavras do Papa foram mais que um bálsamo.

Mas as surpresas da alegria ainda não haviam acabado. Poucos dias depois, chegou o convite ao nosso Professorado para servir a Missa solene do Papa, no dia do início do seu ministério petrino. Coube a mim portar o turíbulo. Que graça! E que emoção quando pude apertar a mão do Santo Padre e saudá-lo pessoalmente. Uma chuva de graças para o meu caminho vocacional!

Fr. Etienne Ofon Mendi

Em um contexto de particular privilégio divino, marcado pela eleição de um Papa agostiniano, crescido na cuna do continente americano e de língua espanhola, chegou a notícia do nosso chamado para servir na Missa de início do seu ministério petrino.

Quando recebi a notícia, fui invadido por uma imensa alegria e um profundo senso de privilégio, mas ao mesmo tempo senti imediatamente a grande

pressão decorrente de tal responsabilidade.

Voltaram à minha mente as imagens da procissão de entrada de uma Missa precedida por ele em Santa Maria del Popolo, perto da nossa casa, no início do seu ministério como cardeal: seus gestos e seu porte já pareciam os de um Papa. Também naquela ocasião tive a honra de servir na liturgia.

No dia anterior à Missa, antes de começar o ensaio, foram distribuídas as várias funções. Recebi a chamada do cerimoniário, que, após breve interação, me comunicou que minha responsabilidade seria apresentar o missal ao Papa. Um momento de grande alegria, mas acompanhado pelo peso da responsabilidade que tal encargo envolvia.

Em geral, posso afirmar que o aspecto mais comovente do serviço foi observar como a força humana e a do Espírito se conjugam na liturgia e na unidade de todos os presentes. Foi um privilégio poder entrar em contato com o coração vivo da Igreja Católica. Estando ali, podia-se perceber o esforço humano de cada pessoa envolvida no evento: os cardeais, os ministros, os guardas, os cinegrafistas e, muito próximo de mim, o próprio Papa. Tudo parecia ser orquestrado pelo Espírito Santo.

Foi um dia muito cansativo para mim, pois tivemos que ficar em pé durante toda a duração da Missa. Contudo, a consciência de que esse esforço, humano e espiritual, convergia com o dos outros confrades e dos fiéis, constituindo a força inicial de um novo capítulo histórico para a Igreja, me enche até hoje de paz e esperança.

Fr. Arnaldo Paiva

Ordem dos Agostinianos Descalços

CONGRESSO

AS FONTES DA NOSSA ESPIRITUALIDADE

Cúria geral, Roma - Itália
6-10 de outubro de 2025

6-7 de outubro	Palestras sobre as Fontes da Espiritualidade OAD
8-9 de outubro	Jubileu da Vida Consagrada no Vaticano
10 de outubro	Peregrinação a Batignano/Grosseto, local do Venerável Fr. Giovanni Nicolucci

LITURGIA DOMENICAL COM SANTO AGOSTINHO

julho / agosto de 2025

6 de julho
14º Dom. do Tempo Comum

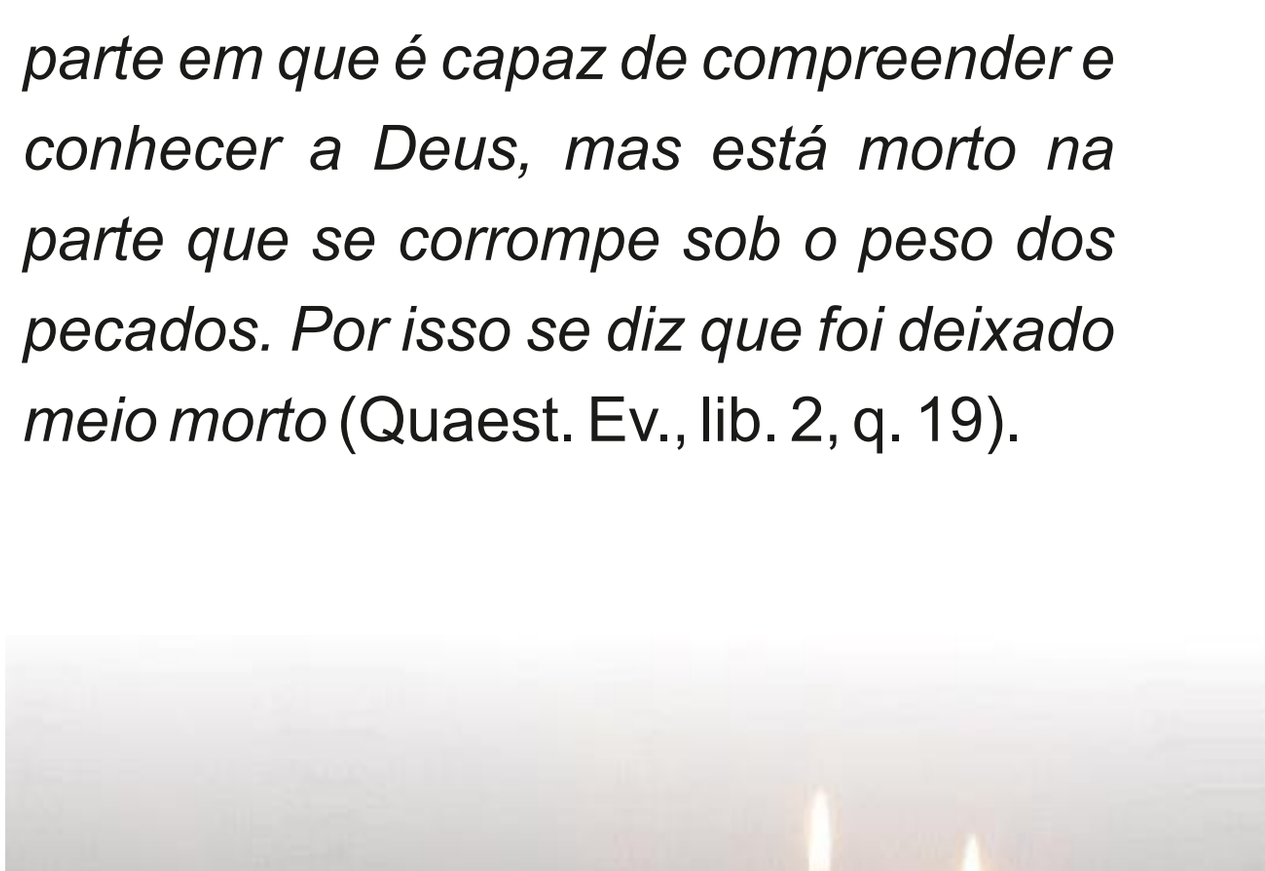
Lc 10,1-12.17-20: Jesus envia os discípulos em missão

A Terra completa toda a sua volta em 24 horas, e isso nós também observamos. Algo semelhante aconteceu quando foi dada aos 72 discípulos a missão de pregar o Evangelho da Trindade: 72, de fato, é o produto de 3 x 24. O fato de que eles foram enviados dois a dois é um apelo místico à caridade, tanto porque os mandamentos da caridade são dois, quanto porque nenhuma caridade pode existir se não houver pelo menos duas pessoas (Quaest. Ev., lib. 2, q. 14).

13 de julho
15º Dom. do Tempo Comum

Lc 10,25-37: Parábola do Bom Samaritano

Jericó, etimologicamente igual a "lua", representa a nossa condição mortal, pois a lua nasce, cresce, envelhece e desaparece. Os ladrões são o diabo e seus anjos, que despiram o homem da veste da imortalidade e, ferindo-o ao levá-lo ao pecado, o deixaram meio morto. De fato, o ser humano está vivo na parte em que é capaz de compreender e conhecer a Deus, mas está morto na parte que se corrompe sob o peso dos pecados. Por isso se diz que foi deixado meio morto (Quaest. Ev., lib. 2, q. 19).



20 de julho
16º Dom. do Tempo Comum

Lc 10,38-42: Marta e Maria

Nessas duas mulheres são simbolizadas duas vidas: a presente e a futura; uma vivida no esforço e a outra no repouso;uma marcada pelas tribulações, a outra pela bem-aventurança; uma temporária, a outra eterna (Serm. 104,4).

27 de julho
17º Dom. do Tempo Comum

Lc 11,1-13: pedis e vos será dado

Sabemos que muitos pedem e não recebem, procuram e não encontram, batem e não lhes é aberta a porta. De que modo, então, "todo aquele que pede, recebe"? Na verdade, embora tudo isso pareça ser dito três vezes e com três verbos, reduz-se a um único pedido. Pedi, procurai, batei; tudo isso significa: pedi. (Serm. 61/A,2).

3 de agosto
18º Dom. do Tempo Comum

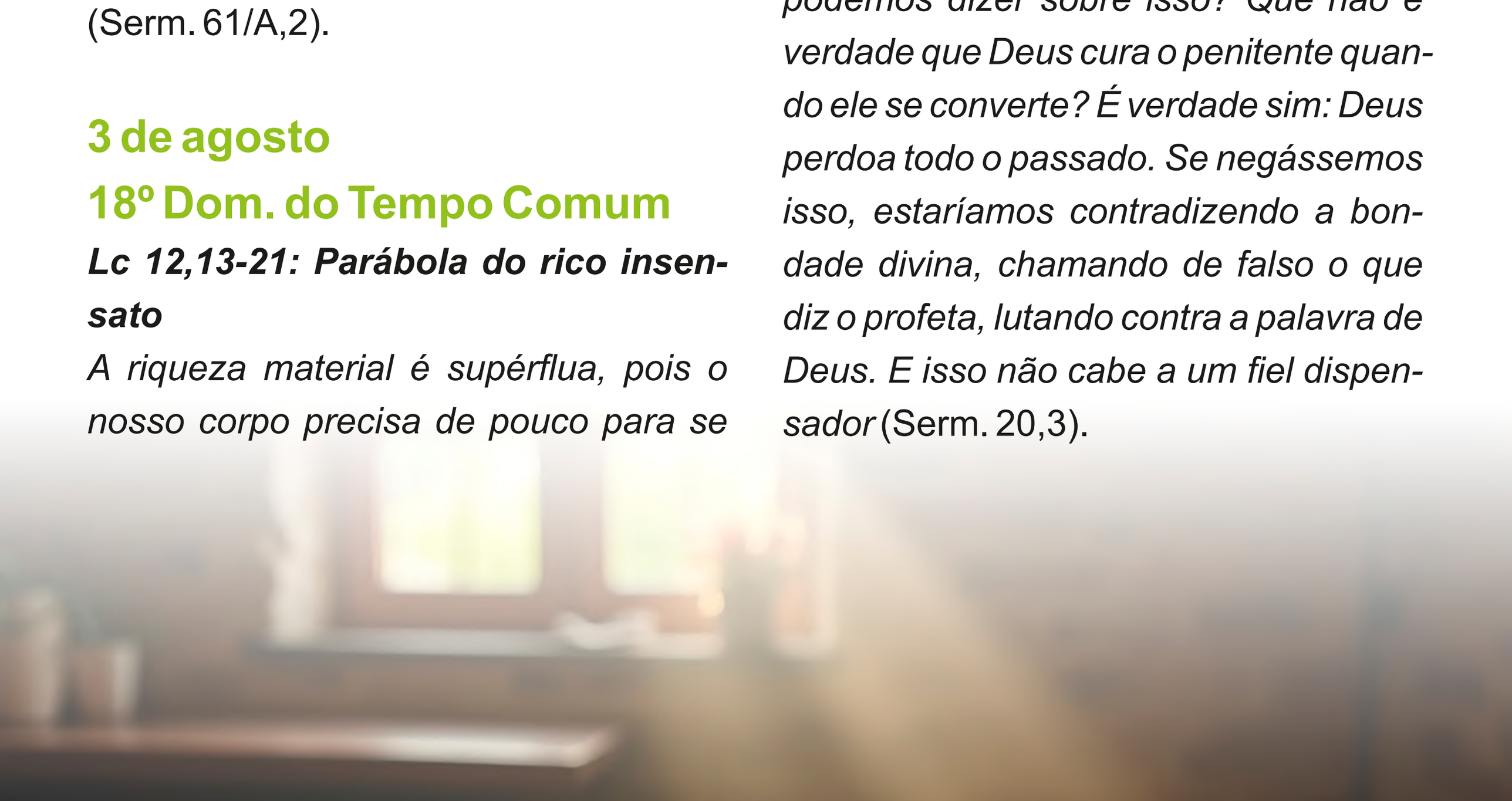
Lc 12,13-21: Parábola do rico insensato

A riqueza material é supérflua, pois o nosso corpo precisa de pouco para se manter vivo. A riqueza espiritual não è supérflua.Tudo o que Deus te der — o que Ele te conceder de espírito de fé, de caridade, de justiça, de castidade, tudo o que Ele te der de Si mesmo — não pode ser supérfluo. A tua riqueza interior é muito importante. Como ela se chama? Chama-se Deus (Serm. 107/A,3).

10 de agosto
19º Dom. do Tempo Comum

Lc 12,32-40: Parábola do administrador fiel e sábio

Pensa em alguém que, dentro de si, diga: "Deus prometeu o perdão a todos os que se afastam dos pecados: no dia em que se converterem, Ele se esquecerá de todas as suas iniquidades. Então posso fazer o que quiser. Depois, quando for oportuno, me convertirei, e tudo o que fiz será apagado." O que podemos dizer sobre isso? Que não é verdade que Deus cura o penitente quando ele se converte? É verdade sim: Deus perdoa todo o passado. Se negássemos isso, estaríamos contradizendo a bondade divina, chamando de falso o que diz o profeta, lutando contra a palavra de Deus. E isso não cabe a um fiel dispensador (Serm. 20,3).



15 de agosto
Assunção de Maria

Lc 1, 39-56: Visita a Isabel

Uma mulher estéril torna-se mãe; embora idosa, torna-se mãe — duplo impedimento à fecundidade: ser estéril e de idade avançada. O que ele (João) será, é dito pelo anjo: nele se cumprirá o que foi anunciado; e — maravilha suprema — ele será cheio do Espírito Santo ainda no ventre de sua mãe. Por isso, ao chegar a santa Maria, ele exulta no seio materno;e, não podendo fazê-lo com a voz, estremece para saudar Cristo (Serm. 291,1).

17 de agosto
20º Dom. do Tempo Comum

Lc 12,49-53: Jesus, o fogo na terra

Que algo semelhante aconteça também após esta vida não é inacreditável, e pode-se perguntar se as coisas se dão realmente assim, e se é possível ou não descobrir que alguns fiéis, através de um fogo purificador, se salvem num tempo mais ou menos longo, conforme o apego que tiveram aos bens efêmeros tenha sido maior ou menor. No entanto, não serão como aqueles que "não herdarão o Reino de Deus", caso os mesmos crimes não lhes sejam perdoados após uma penitência adequada.(De octo Dulc. q. 1,1,13).

24 de agosto
21º Dom. do Tempo Comum

Lc 13,22-30: Parábola da porta estreita

Ouve daquele que te guia qual é o caminho justo no qual foste colocado: "Larga é a porta e espaçosa a estrada que conduz à perdição... estreita, porém, é a porta e apertado o caminho que conduz à vida" (Mt 7,13-14). Breve e vantajoso é todo caminho reto. O caminho pelo qual Deus te ordenou seguir para alcançar o Reino dos Céus não passa pelas delícias, pelas riquezas de ouro e prata, pelos enfeites de joias e vestes preciosas, pelas honrarias da nobreza mundana, nem pelo orgulho de toda a sabedoria dos filósofos. Todas essas coisas — e outros bens terrenos semelhantes — que são mal utilizados por aqueles que os recebem para um bom uso, constituem para eles aquela estrada larga e espaçosa, percorrida unicamente com a esperança das coisas visíveis. E essa estrada, quando forem privados desta vida,não os conduz ao cumprimento da esperança que não alimentaram em vida,mas sim à perdição (Serm. 366,4).

31 de agosto
22º Dom. do Tempo Comum

Lc 14,1.7-14: Parábola dos primeiros lugares

A Cristo, caro Dioscoro, eu gostaria que te submetesses com a mais profunda piedade,e que, ao buscares a verdade e ao alcançá-la, não te abrisses a outro caminho senão àquele que nos foi aberto por Ele,que, sendo Deus, viu a fraqueza dos nossos passos. O primeiro caminho é a humildade, o segundo é a humildade, e o terceiro é ainda a humildade. E todas as vezes que voltares a me perguntar, eu sempre te responderei assim (Ep. 118,3,22).

ALGUMAS FOTOS
partilhando um pouco da nossa vida

Campo Primavera em Spoleto

O Grupo Rangers GRSP Spoleto e a Associação MilleMani inSiemeVOLA celebraram 25 anos de atividades com o Campo Primavera, de **1º a 4 de maio**. O evento envolveu todos os grupos, oferecendo quatro dias de jogos, música, reflexões, caminhadas e degustações locais. A festa terminou com uma Missa solene celebrada pelo Arcebispo na Paróquia Santa Rita, durante a qual ele recebeu um livreto comemorativo e uma camiseta de lembrança.

1ª Assembleia das Fraternidades OAD em Cebu City

De **1º a 4 de maio**, aconteceu a 1ª Assembleia das Fraternidades OAD, reunindo 270 membros vindos de 20 comunidades da Ordem Terceira, dos Leigos e da Fraternidade sacerdotal. O evento, organizado por Fr. Dennis Ruiz e Fr. Marlon Apat com a colaboração dos representantes, contou com a participação do Prior geral, Fr. Nei Márcio Simon, e de vários confrades da Ordem. Com o tema *"Peregrinos da Esperança no estilo OAD"*, a assembleia ofereceu momentos de formação, ritos de admissão e consagração, lazer e uma peregrinação às Igrejas jubileares de Cebu. Foi um evento histórico que fortaleceu a unidade entre as fraternidades em expansão, especialmente nas Filipinas, e terminou com o anúncio da próxima assembleia, prevista para Bulacan em dois anos.

Visita ao Arcebispo de Cebu City

No dia **5 de maio**, o Prior geral e alguns membros das Comunidades religiosas de Cebu City foram recebidos pelo Arcebispo de Cebu City, Dom José Palma, para um jantar e um encontro fraterno. A ocasião proporcionou um momento valioso de compartilhamento, diálogo e fortalecimento dos laços entre as comunidades religiosas, em um clima de amizade e respeito mútuo.

V Capítulo provincial em Cebu City

De **6 a 14 de maio** foi celebrado o IV Capítulo provincial da Província Saint Nicholas of Tolentino, com a presença do Prior geral. Durante o Capítulo, foi discutida a situação atual da Província, com a redação do *Documento programático* e as eleições do Prior provincial e de seu Conselho para conduzir a Província no próximo triênio (2025-2028).

Prior provincial e Conselheiros

Os últimos dois dias do Capítulo provincial foram dedicados às eleições. Os Vocais elegeram Fr. Luigi Kerschbamer como Prior provincial, junto com os quatro membros do Conselho provincial:

Fr. Myzon Camay (Vigário provincial),
Fr. Alex Rubio (II Conselheiro),
Fr. Joel Sumooc (III Conselheiro),
Fr. Aristotle Batoto (IV Conselheiro).

50º de sacerdócio de Fr. Doriano no Rio de Janeiro

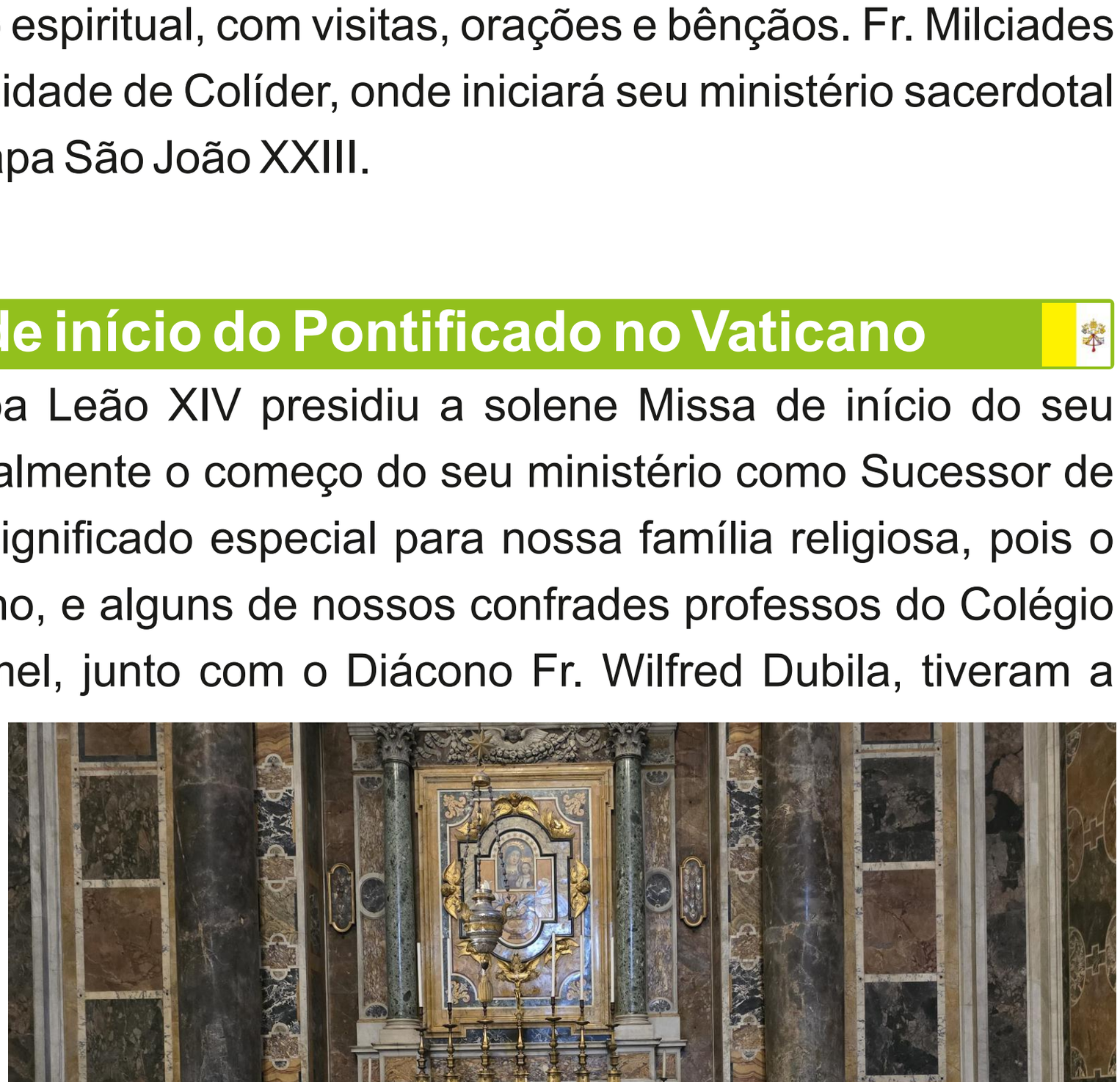
No dia **15 de maio**, a Paróquia Santo Antônio celebrou com alegria o encerramento dos quinze Quintas-feiras de Santa Rita, momento ainda mais significativo pela celebração dos 50 anos de sacerdócio de Fr. Doriano Ceteroni. O confrade recordou com gratidão seu serviço na antiga Comunidade de São Nicolau de Tolentino, onde, entre 2010 e 2011, foi mestre dos Professos estudantes de teologia.

Ordenação sacerdotal de Fr. Milciades em Villa Elisa

No dia **17 de maio**, na Paróquia Santo Arcángeles, foi celebrada a Ordenação sacerdotal de Fr. Milciades Gauto, em um clima de alegria, oração e participação comunitária. À cerimônia, durante a Missa das 19h, participaram confrades agostinianos descalços, familiares e numerosos fiéis. A ordenação foi precedida por uma semana de preparação espiritual, com visitas, orações e bênçãos. Fr. Milciades foi designado para a Comunidade de Colíder, onde iniciará seu ministério sacerdotal colaborando na Paróquia Papa São João XXIII.

Confrades na Missa de início do Pontificado no Vaticano

No dia **18 de maio**, o Papa Leão XIV presidiu a solene Missa de início do seu Pontificado, marcando oficialmente o começo do seu ministério como Sucessor de Pedro. O evento teve um significado especial para nossa família religiosa, pois o Papa Leão XIV é agostiniano, e alguns de nossos confrades professos do Colégio Internacional Fra Luigi Chmel, junto com o Diácono Fr. Wilfred Dubila, tiveram a alegria e a honra de servir liturgicamente durante a Missa.A celebração contou com diversos momentos importantes: a visita ao túmulo de Pedro, a imposição do Palio, a entrega do Anel do pescador e, após a celebração eucarística, o Papa concedeu a bênção apostólica, dirigida aos fiéis presentes e ao mundo inteiro.



Assembleia dos Superiores gerais em Sacrofano

O Prior geral participou da 103ª Assembleia da União dos Superiores gerais, de **21 a 23 de maio**, na Fraterna Domus. Cerca de 120 participantes refletiram sobre textos bíblicos acerca da esperança, ouviram o testemunho de quatro jovens consagrados, compartilharam experiências em grupos de trabalho e escutaram o Cardeal Mario Grech, que propôs a reflexão: *"Vida consagrada, motor de esperança em uma Igreja sinodal".*

Novas integrandes do Grupo Mães Mônica no Rio de Janeiro

No dia **26 de maio**, a Paróquia Santo Antônio viveu um momento de intensa espiritualidade com a acolhida de cinco novas mães no Grupo Mães Mônica, associação inspirada na espiritualidade agostiniana. Durante a Missa celebrada pelo Fr. Gustavo Tubiana, realizou-se o rito de acolhida, marcado por gratidão e comunhão, destacando o compromisso das mães em se apoiarem mutuamente na oração e na caminhada espiritual seguindo os passos de Santa Mônica.

Prior geral e Procurador na audiência com o Papa

No dia **12 de junho**, o Prior geral e o Procurador geral participaram da audiência do Santo Padre com o clero da Diocese de Roma. O Papa exortou todos os presentes a

caminharem juntos, a redescobrirem a chama de sua vocação, especialmente em um tempo marcado por violência generalizada e, no contexto romano, por graves dificuldades relacionadas à pobreza e à emergência habitacional. Após o encontro, os dois confrades foram recebidos na Cúria geral dos Agostinianos para um momento de fraternidade compartilhado durante o almoço.

Vestição religiosa e Profissão simples em Bafut

No dia **12 de junho**, na Casa de Formação da Comunidade Saint Joseph, Fr. Etienne Atanga presidiu a Missa na qual três jovens — Mbrebe Galduo Moise, Bongui Rounaet Chituh e Muh Peter Paul Ngong — receberam nosso hábito religioso, dando início oficial ao seu ano de Noviciado. Na mesma celebração, o Fr. Azinwi Emmanuel fez sua profissão simples por quatro anos, confirmando publicamente o desejo de seguir Cristo segundo os conselhos evangélicos na vida religiosa agostiniana descalça. A comunidade se uniu em torno desses irmãos, acompanhando-os com oração e fraternidade, num clima de festa, gratidão e esperança pelo futuro da Ordem.

Decreto sobre o Servo de Deus Fr. Ângelo Possídio Carú

No dia **17 de junho**, o Postulador geral, Fr. Dennis Ruiz, retirou o Decreto de 26 de fevereiro de 2025, com o qual o Dicastério das Causas dos Santos reconheceu a validade da Investigação diocesana sobre a vida, as virtudes, a fama de santidade e os sinais do Servo de Deus Fr. Ângelo Possídio Carú, nosso confrade missionário no Brasil.

Com este decreto, inicia-se oficialmente a chamada fase romana da Causa de beatificação e canonização, promovida pela Província Santa Rita de Cássia e confiada à Postulação Geral para a redação da *Positio super vita, virtutibus et fama sanctitatis* do Servo de Deus.

Prior geral e Fr. Eugenio encontram o Papa

No dia **18 de junho**, o Prior geral acompanhou Fr. Eugenio Cavallari ao Vaticano, onde os confrades se encontraram com o Papa Leão XIV. Na ocasião, foi entregue ao Santo Padre um exemplar do livro *Os Diamantes de Agostinho*, uma ampla antologia de textos de Santo Agostinho, dedicada por Pe. Eugenio ao Pontífice.

Monografia sobre a Sacristia de Gesù e Maria em Roma

No dia **21 de junho**, Renske de Vries apresentou sua monografia de bacharelado intitulada *Obras de arte na sacristia, no coro e na galeria de Gesù e Maria: um novo*

estudo sobre iconografia, atribuição e datação a Fr. Gabriele Ferlisi, Fr. Ghylain Lwanga e comunidade de Gesù e Maria. Essa pesquisa que conclui seu percurso de graduação em História da Arte na Radboud University de Nimega, oferece um estudo detalhado, em formato semelhante a um catálogo, de mais de trinta obras de arte presentes nesses ambientes da nossa igreja de Gesù e Maria em Roma. Através da análise da iconografia, da atribuição, da datação e de elementos estilísticos, a pesquisa lança nova luz sobre o significado artístico e histórico dessas obras, especialmente em relação aos Agostinianos Descalços. O estudo baseia-se tanto em fontes primárias de arquivo consultadas em Roma, quanto em literatura secundária obtida no Kunsthistorisches Institut de Florença, e inclui também documentação fotográfica original.

Primeiro retiro anual em Toledo

De **23 a 27 de junho** o primeiro grupo de confrades realizou o retiro anual, conduzido por Dom Adenis Roberto de Oliveira, bispo auxiliar de Curitiba. As reflexões propostas foram inspiradas no livro *Pastores e Pescadores*, do Cardeal Raniero Cantalamessa, oferecendo aos participantes momentos profundos de espiritualidade, silêncio e renovação vocacional. Seguindo a tradição da Província, o retiro é dividido em dois grupos, a fim de garantir a continuidade da assistência pastoral nas Comunidades.

Prior provincial em visita nas Filipinas

No mês de **junho**, após o Primeiro Conselho provincial realizado na Province of Saint Nicholas of Tolentino, o Prior provincial, Fr. Luigi Kerschbamer, iniciou uma série de visitas a algumas Comunidades religiosas, onde presidiu os momentos oficiais da Profissão de Fé dos novos Priores locais, renovando com cada um o compromisso com a orientação espiritual e a promoção da vida comunitária, segundo o carisma dos Agostinianos Descalços. Esses encontros também foram ocasião para dialogar com os confrades sobre a formação de novas Comunidades. Além disso, o Fr. Luigi visitou a cidade de Daet, onde está em andamento um estudo de viabilidade para a abertura de uma nova Comunidade religiosa, em resposta às decisões tomadas durante o último Capítulo provincial.

Fr. Nei Márcio Simon, oad
@freineisimon

MENSAGEM DO PRIOR GERAL

felicitações ao novo Papa Leão XIV

Prot. Reg. V; fol. 254/01 (9 de maio de 2025)

Assunto: Felicitações, em nome de toda a Ordem dos Agostinianos Descalços, pela eleição como Bispo de Roma e sucessor de São Pedro.

Querido Santo Padre,
junto com todos os membros da Ordem dos Agostinianos Descalços, alegro-me com a escolha realizada pelo Espírito Santo e pelo Colégio Cardinalício, que confiou a Vossa Santidade o ministério de Bispo de Roma e Pastor universal. Agradecemos pelo seu generoso “sim” ao chamado divino e pedimos ao Altíssimo que jamais faltem graças sobre Vós e sobre o Vosso Magistério.

Como membros da grande Família agostiniana, renovamos nossa disponibilidade para caminhar juntos nas pegadas do Santo Pai Agostinho.

Reafirmamos nosso compromisso em contribuir para a construção de pontes que favoreçam a unidade em Cristo, para o bem da Igreja e para a paz no mundo.

Asseguramos nossas humildes orações e pedimos a Vossa bênção.

OAD
VULNERASTI COR MEUM VERBO TUO